



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

MUNICÍPIO ATALANTA 2023

Prefeito Municipal

Juarez Miguel Rodermel

Vice-Prefeito

Claudio Volnei Sens

Secretário Municipal de Saúde

Osni Walzbuguer

Secretária Municipal de Meio Ambiente

Vilma Krause

Secretário Municipal de Obras e Posturas

Nilson Pelino Sens

Secretária Municipal de Assistência Social

Ana Paula Batista Borges

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Eunice Luzia das Neves



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável
Revisão 0	31/08/2023	Esperando Aprovação	Eunice L. das Neves
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do Plano via SGPe

Local	Responsável	Nº do Processo
Setor Administrativo	Silvia Maria Maciel	
Coordenação da Atenção Básica	Lara Fernanda Kersbaumer	
Secretário Municipal de Saúde	Osni Walzburger	
Fiscal de Meio Ambiente	Gabriela Maciel Paiano Jochem	
Vigilância Sanitária	Eunice Luzia das Neves	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefones
Secretário Municipal de Saúde	Osni Walzburguer	saude@atalanta.sc.gov.br	(47) 988154110
Ponto focal municipal do VIGIDESAST RES (Fiscal sanitaria)	Eunice Luzia das Neves	nicedasneves@hotmail.com	(47) 988154121

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. Eunice Luzia das Neves
II. Osni Walzburger
Colaboradores
I. Lara Fernanda Kersbaumer
II. Gabriela Maciel Paiano Jochem
III. Silvia Maria Maciel



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS**

Lista de Abreviaturas

AB – Atenção Básica

COE – Comitê Operativo de Emergências

ESF – Estratégia Saúde da Família

ESP – Emergências em Saúde Pública

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

MS – Ministério da Saúde

OMS – Organização Mundial da Saúde

PPR-ESP – Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde

VISA – Vigilância Sanitária Lista de Abreviaturas



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Lista de Quadros

Quadro 1: Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.....	24
Quadro 2: Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.....	27
Quadro 3: Redução de riscos.....	29
Quadro 4: Resposta às Emergências de Saúde Pública.....	32
Quadro 5: Recuperação.....	32
Quadro 6: Lista de representantes da SMS.....	34
Quadro 7: Lista de equipamentos e máquinas.....	36
Quadro 8: Contatos interinstitucionais.....	37



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Sumário

Apresentação	8
1. Objetivo	10
1.1 Objetivo Geral	10
1.2 Objetivos Específicos	10
2. Marco legal e normativo	10
3. Caracterização do Município	13
3.1 Aspectos Socioeconômicos	13
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	15
3.3 Atividades Econômicas	16
3.4 Características físicas	16
3.4.1 Clima	16
3.4.2 Pluviometria	16
3.4.3 Pedologia	17
3.5 Hidrografia	18
3.6 Saúde	20
3.7 Assistência Social	21
3.8 Segurança	22
3.9 Obras	23
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos	23
5. Gestão de Risco em Desastres	26
5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE	28
5.2.1 Redução de riscos	29



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

5.2.2 Resposta	31
5.2.3 Recuperação	32
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública	33
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)	33
6.2 Sala de situação	34
7. Informações à população	34
8. Capacitações.....	35
9. Referências	35
Anexos	36



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações **de caráter epidemiológico** (relacionado a surtos e epidemias), **de caráter sanitário** (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) **de caráter ambiental** (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na **Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013**, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES **foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública**, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o ***Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES*** do município de Atalanta foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente Plano para Emergências em Saúde Pública, o município de Atalanta, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Atalanta apresenta o **Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES**, objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

O PPR-ESP visa prevenir riscos futuros, reduzir riscos existentes, preparar respostas, responder aos desastres e reabitar as condições de vida e ainda recuperar e reconstruir comunidades que, só serão possíveis através da integração dos setores do município de Atalanta. Esses setores abrangem a Unidade Básica de Saúde, Defesa Civil, Setor engenharia, obras, Posturas e Meio Ambiente, Secretaria Assistência Social, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Com essa integração de setores serão desenvolvidas políticas e ações de impactos na saúde, terrenos, propriedades e rios, a fim de reduzir a dimensão do sinistro em conformidade com sua abrangência, através de levantamentos e dados dos atingidos, como forma de assegurar sua integridade física e material da população.

2. Marco legal e normativo



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS**

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS**

- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

O município de Atalanta tem como acesso principal a rodovia federal pavimentada BR 282, sentido Florianópolis – Lages, e secundários, rodovia estadual pavimentada SC 350, sentido Alfredo Wagner – Rio do Sul e vicinal pela rodovia estadual não pavimentada SC 281, sentido Ituporanga – Atalanta. Atalanta também tem acesso pela rodovia federal pavimentada BR 470, sentido Rio do Sul – Trombudo Central, e secundários, rodovia Estadual pavimentada SC 112, Trombudo Central – Agrolândia e rodovia Estadual pavimentada SC 281, Agrolândia para Atalanta sentido a Ituporanga. O município de Atalanta está localizado no Alto Vale do Itajaí, região central do Estado de Santa Catarina, e possui uma área territorial de 94,33 29 km². A altitude no passo municipal é de 545 metros, com coordenada geográfica de latitude - 27°25'11.83"S, e longitude - 49°46'58.33" W

3.1 Aspectos Socioeconômicos

A economia do Município baseia-se nas atividades do setor industrial, comércio, serviços e principalmente na agricultura, alcançando em 2015 um PIB per capita de R\$ 26.718,58 (Fonte: IBGE). O Município de Atalanta, predominantemente é agrícola, tem 840 propriedades rurais, com 3.216 hectares correspondendo a 34,08% do território em área cultivada. Os principais produtos são a cebola, milho, feijão, fumo e soja. Outra atividade que vem se destacando é o cultivo com reflorestamento de pinus e eucalipto, com uma ocupação de 15,41% do território correspondendo a 1.454 hectares (Fonte: Cadastro Ambiental Rural – CAR). As hortaliças e verduras estão começando a



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

se impor como alternativa comercial, através da Associação dos Agricultores da Comunidade de Alto Dona Luiza, com destaque para os produtos cultivados sem agrotóxicos. Na pecuária destaca-se a leiteira, já com um promissor mercado de comercialização. De acordo com os dados do IBGE, em 2016, o setor de agropecuária foi responsável por aproximadamente 20,15% do PIB municipal. Informações levantadas pelo CAR, demonstra que 12,80% do território é destinado para pastagens, correspondendo a 1.280 hectares.

A população do Município de Atalanta, conforme levantamento pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) devidamente registrado em sistema específico da Secretaria Municipal de Saúde, sua contagem em 2019 é de 3.362 habitantes.

O município tem área total de 94,339 Km², obtendo assim densidade demográfica de 35,64 habitantes/Km² e seu índice de Desenvolvimento Humano é de 0,733.

A partir dos levantamentos censitários e pelos ACS, percebe-se que a população urbana do Município de Atalanta apresenta número menor do que a população rural. A tabela apresenta a população urbana e rural do Município no ano 1980, 1991, 2000, 2010 e 2019:

Tabela 01: Evolução da População do Município de Atalanta SC: 1980 – 2019.

Evolução da População do Município de Atalanta SC: 1980 - 2019					
Décadas	1980	1991	2000	2010	2019
População	3487	3702	3429	3300	3362

Fonte: IBGE, e ACS Censos Demográficos 1980,1991, 2000, 2010 e 2019.

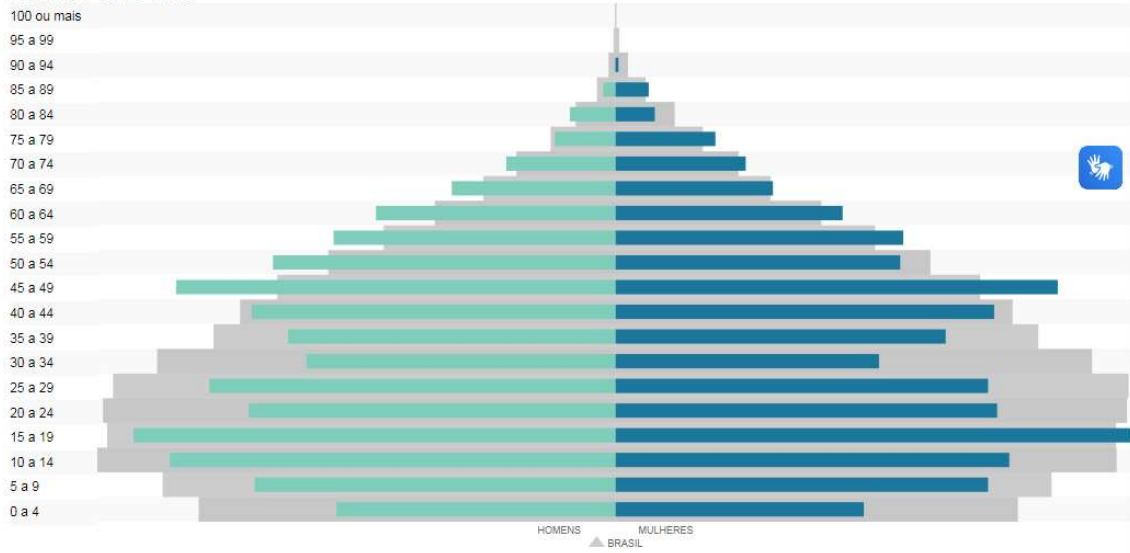
▼ Situação domiciliar	
> URBANA	462
> RURAL	607



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

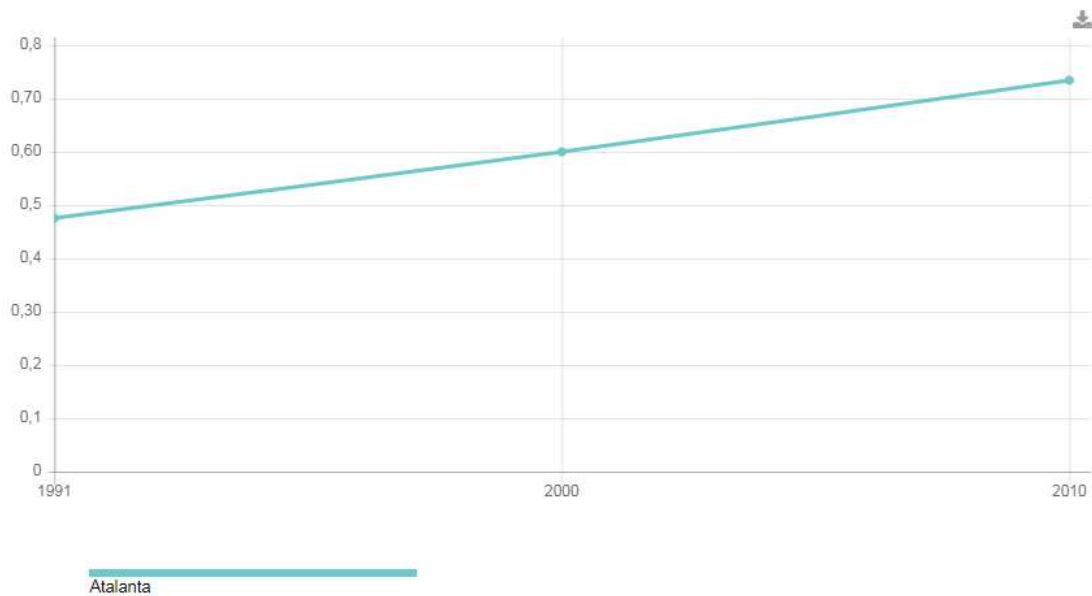
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Pirâmide Etária - 2010



3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

IDH



3.3 Atividades Econômicas



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS**

A economia do Município baseia-se principalmente nas atividades do setor industrial, comércio, serviços e agricultura, em grau de representatividade, alcançando em 2007 um PIB per capita de R\$ 31.674,69. (IBGE, 2020)

Atividade econômica	
AGROPECUÁRIA	35.915,77
INDÚSTRIA	8.827,25
SERVIÇOS - EXCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL	31.585,03
ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL	20.523,27

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima e Pluviometria

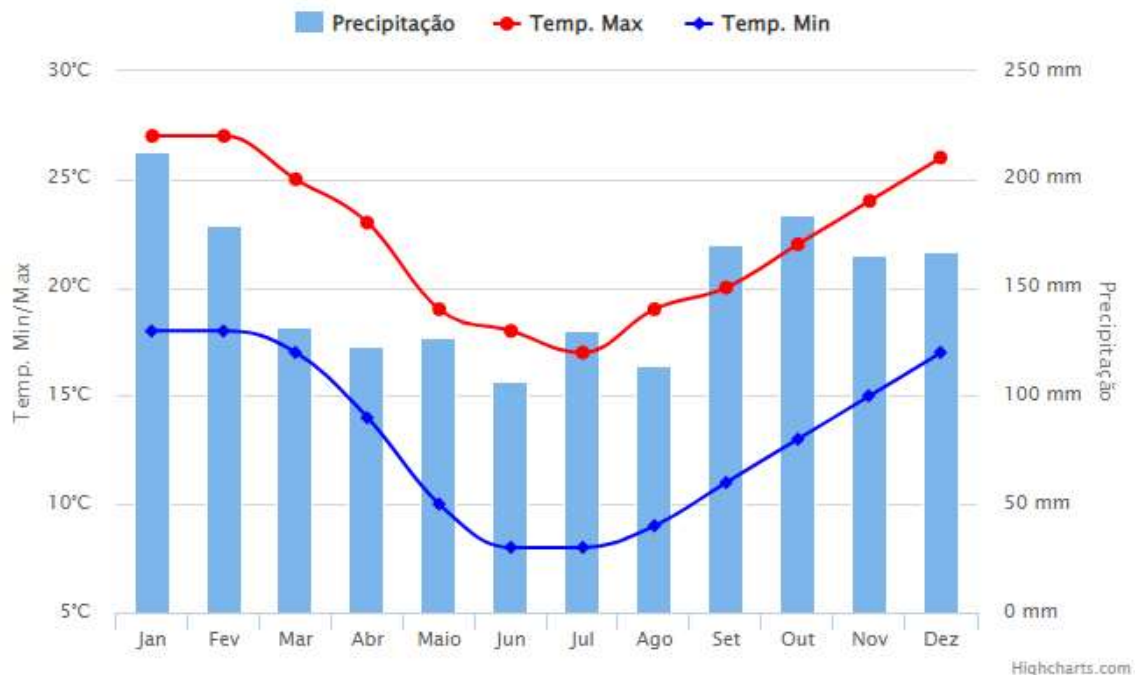
De acordo com a classificação climática de Koeppen, o Estado de Santa Catarina abrange dois tipos climáticos distintos, o Cfa e o Cfb, sendo o Alto Vale do Itajaí classificado como Cfa ou Mesotérmico Úmido com verão quente, na qual é caracterizado por verões de clima úmido do tipo temperado, com estações bem definidas e temperatura média anual de 18°C, com máxima de 34°C e mínima de 5°C. A precipitação anual média é de 1.554 mm (Hidroweb – ANA).

O Alto Vale do Itajaí conta com três unidades de conservação: o Parque Mata Atlântica em Atalanta, a Floresta Nacional do IBAMA em Ibirama e a ARIE Serra da Abelha em Vitor Meireles.



Atalanta - BR

compartilhar



Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

3.4.2 Pedologia

O Alto Vale do Itajaí se assenta sobre uma área formada por um dos mais extensos derramamentos vulcânicos do período Mesozóico (cerca de 250 milhões de anos) e faz parte do complexo do Serra do Mar.

A Mata Atlântica desenvolve-se sobre um substrato rochoso de ardósia, de fácil fratura, o que propicia o aparecimento de penhascos. As áreas com declividade acentuada são perceptíveis na maioria dos municípios da região, porém o relevo se apresenta na forma de patamares, o que permitiu a expansão da atividade agrícola. As ocupações urbanas se fizeram em áreas relativamente planas e lindeiras aos cursos d'água.

Em termos geomorfológicos, a região pertence a Unidade Morfológica Patamares do Alto Rio Itajaí, que se caracteriza pela intensa dissecação, com



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

patamares e vales estruturais. A presença de extensos patamares e relevos residuais de topo plano (mesas) limitados por escarpas deve-se às litologias de diferentes resistências à erosão, como os arenitos, mais resistentes, e os folhelhos, que são mais facilmente erodidos.

No limite desta unidade com o Planalto dos Campos Gerais, a presença de escarpamentos caracteriza a área como cabeceira de drenagem, possibilitando o aparecimento de rios com forte gradiente.

O relevo que compõe esta unidade geomorfológica apresenta grandes variações altimétricas. As maiores cotas estão no sudeste da área e correspondem aos topos da serra da Boa Vista, que atingem 1.220 metros. A oeste desta serra, as cotas decaem, atingindo em torno de 700 metros no limite com o Planalto de Lages. As menores altitudes são encontradas nos vales dos rios. É grande, também, o desnível entre os interflúvios (900 metros) e a calha do rio Itajaí do Norte (400 metros). A grande amplitude altimétrica se deve ao encaixamento dos rios seguindo linhas estruturais.

3.5 Hidrografia

Segundo a divisão adotada pelo Gerenciamento de Recursos Hídricos (2007), o Estado de Santa Catarina foi subdividido em 10 Regiões Hidrográficas (RH). As bacias da vertente do interior integram 5 Regiões Hidrográficas: Extremo Oeste, Meio Oeste, Vale do Rio do Peixe, Planalto de Lages e Planalto de Canoinhas. As demais Regiões Hidrográficas fazem parte da Vertente Atlântica: Baixada Norte, Vale do Itajaí, Litoral Centro, Sul Catarinense e Extremo Sul Catarinense.

Os municípios do Alto Vale do Itajaí estão compreendidos na Região Hidrográfica do Vale do Itajaí, sendo a bacia do Itajaí-Açu a maior bacia da vertente do atlântico do estado de Santa Catarina, com 15.360 km², estando dividida em 3 seguimentos:



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS**

- Alto Itajaí-Açu: trecho com 26 quilômetros de extensão, que tem início na confluência das sub-bacias do Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste no município de Rio do Sul até Salto Pilões, a montante da foz do Itajaí do Norte;
- Médio Itajaí-Açu: trecho de 83 quilômetros de extensão, que tem início no Salto Pilões e segue até o Salto Weissbach, nas proximidades do município de Blumenau;
- Foz Itajaí-Açu: trecho de 80 quilômetros de extensão, que inicia no Salto Weissbach chegando até a desembocadura no Oceano Atlântico.

O Rio Itajaí é formado por 7 sub-bacias, conforme é ilustrado na Figura 04, dentre elas:

- Sub-bacia Itajaí-Açú;
- Sub-bacia Hercílio;
- Sub-bacia Benedito;
- Sub-bacia Luiz Alves;
- Sub-bacia Itajaí do Oeste;
- Sub-bacia Itajaí do Sul;
- Sub-bacia Itajaí-Mirim.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

FIGURA XX – Sub-Bacias do Rio
Itajaí



Fonte: www.comiteitajai.org.br

3.6 Saúde

Somos uma única UBS (Unidade Básica de Saúde), que atende a população com ampliação de horário (07H às 19H) sem fechar para almoço, a unidade está situada na rua José Paglioli, 144, Centro de Atalanta. Contamos com uma gama diversificada de exames, e convenio com dois hospitais para atendimento da nossa população, um em Ituporanga HBJ e outro Hospital Agrolândia Alex Krieser. Bem como, profissionais de distintas áreas em atuação, como: 3 clínicos gerais, 1 ginecologista, 1 pediatra, dentista, psicóloga, fonoaudióloga, fisioterapeuta, educador físico, nutricionista, farmacêutico, 6 técnicas em enfermagem e 2 enfermeiras.

Na assistência à saúde possuímos os seguintes serviços: Consulta enfermagem; sala procedimentos; emergência; observação; avaliação



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

antropométrica, mensuração circunferência abdominal; aferição pressão arterial; aferição temperatura corpórea; aferição do pulso periférico; aferição frequência respiratória; Teste glicemia capilar – Hemoglicoteste; verificação da oximetria de pulso; coleta de exame citopatológico do colo uterino; coleta de sangue para triagem neonatal (teste do pezinho); coleta de escarro; coleta de SWAB nasofaringe para teste rápido do antígeno de SARS-COV-2; Coleta de SWAB nasofaringe para suspeitos de infecção por SARS-COV-2; testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites; punção venosa periférica; coleta de sangue para exames do Lacen, administração de medicamentos via inalatória; administração de medicamentos via intravenosa; administração de medicamento intramuscular; administração de medicamento via subcutânea; administração de medicamento via oral; cateterismo vesical de alívio; cateterismo vesical de demora; sala de curativo; realização de curativo simples e especial; retirada de pontos cirúrgicos; drenagem de abscessos; exérese de cistos, lipomas e nevos; lavagem auricular (retirada de cerume); remoção de corpo estranho subcutâneo; remoção de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal; exame clínico das mamas; troca de bolsa de ostomia; sistematização da visita domiciliar ; eletrocardiograma; teledermato; saúde na escola; campanhas e palestras durante o ano com temas diversificados; curso preparatório para pais; encaminhamento para avaliação de crescimento e desenvolvimento cognitivo na APAE. Uma sala de fisioterapia e uma academia de saúde.

3.7 Assistência Social

Atalanta conta com o serviço de assistência social e CRAS.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS (baixa complexidade)

Endereço: Rua Filemonn Zimmerman nº169

Contato telefone: (47)3535 0437

Profissionais neste setor:

Assistente Social: Lilian Sebold Maciel - Contato: (47) 98842-4066

Orientadora Social: Sabrina Ferrari - Contato: (47) 98817-3067

Auxiliar administrativo: Soraya Maria Chiquetti - Contato: (47) 98803-7589

Auxiliar de serviços gerais: Adelaide Schelter Amarante - Contato: (47) 98809-8801



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS**

Secretaria de assistência Social de Atalanta - SMAS (gestão média e alta complexidade)

Endereço: Rua Cristiano Schilisting nº s/n

Contato telefone (47)3535 0030

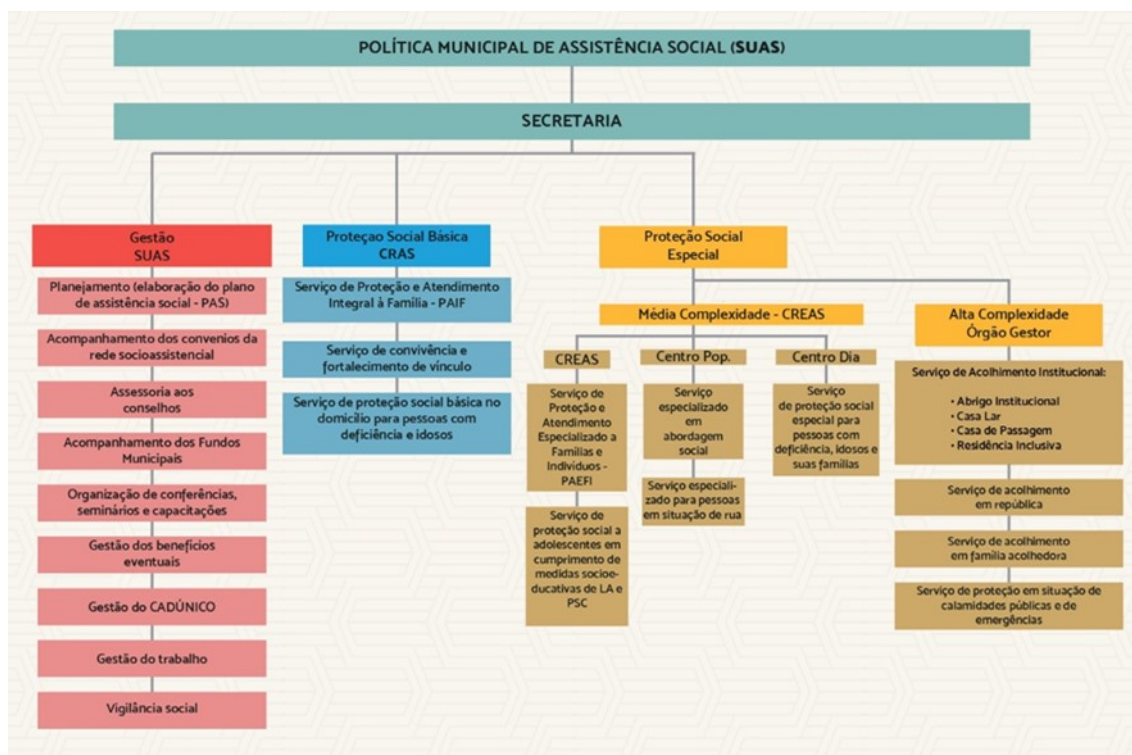
Profissionais neste setor:

Secretaria de Assistência Social: Ana Paula Borges - Contato: (47) 98841-4494

Psicóloga: Gabriela Fernanda Barth Contato: (47) 98882-8809

Auxiliar administrativo: Regiane Cristina B. Kuhnen - Contato: (47) 98904-3413

Auxiliar de serviços gerais: Elfi Schmauch Contato: (47) 98917-2283



3.8 Segurança

Endereço da Delegacia de Polícia Civil e Militar: Avenida Dr. Ernesto Beck nº 310, Centro - Atalanta



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Polícia Civil:

- Alessandro Rivieri Ramos

Telefone (47)35338802 - 988171456

Destacamento da Polícia Militar

Telefone: (47) 35338856

- Sargento Áureo Justen

- Cabo Iago Somer

3.9 Obras

A secretaria de Obras e Posturas localiza-se na Av. Dr. Ernesto Beck nº1030
Centro Atalanta

Nilson Pelino Sens	Secretário de Obras	(47) 988041211
Jonas de Oliveira	Secretaria de Obras	(47) 98862-5145
Marcos Marcelino	Secretaria de Obras	(47) 98820-9805
Jackson Hadlich	Secretaria de Obras	(47) 988872-008
João Goulart	Secretaria de Obras	(47) 98832-9690
Erasmio Aguiar Tavares	Secretaria de Obras	(47) 98842-1656
Ademir Gembro	Secretaria de Obras	(47) 98896-5031
Nilson Lemann	Secretaria de Obras	(47) 98895-5309

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Quadro 1: Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)	Breve relato
----------	--	--------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

12/2018	13213- Tempestade Local/Convectiva – Granizo	O evento de tempestade de vento e granizo atingiu todo o município. por ocorrência dos fortes ventos e ocasionando o destelhamento de aproximadamente 30 residências e 5 comercio/ industrias
03/2019	12200 - ENXURRADA	As fortes chuvas com precipitação de aproximadamente 187 mm (fonte CEMADEM) em um período de 1,5 horas atingiu as localidades de Alto Dona Luiza, Santo Antonio, Vila Gropp, Barra do Rio Caçador, Rio São João, Rio Caçador e a área urbana do município (Bairro Centro), afetando em torno de 70 residências. Atingiu ainda 16 unidades comerciais no centro da cidade.
03/2020	14110 - ESTIAGEM	Está sofrendo danos com a estiagem todo o município de Atalanta. Comunidades de Alto Dona Luiza, Santo



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

		Antonio, São João, São Miguel, Rio Caçador, Vila Gropp, Alto Serrinha, Dona Luiza, Ribeirão Matilde e Boa Vista. além do Centro da cidade.
03/2020	15110 – DOENÇAS INFECIOSAS VIRAIS	Epidemia nacional de covid-19 (coronavírus)
06/2020	13215 - Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	Fortes rajadas de vento causaram quedas de árvores e destelhamento de edificações.
10/2020	13213 - Tempestade Local/Convectiva - Granizo	Tempestade com forte Ocorrência de chuva de granizo afetando as lavouras de fumo, cebola e trigo
02/2022	14110 - ESTIAGEM	Está sofrendo danos com a estiagem todo o município de Atalanta. Comunidades de Alto Dona Luiza, Santo Antonio, São João, São Miguel, Rio Caçador, Vila Gropp, Alto Serrinha, Dona Luiza, Ribeirão Matilde e Boa Vista, além do Centro da cidade.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

05/2022	12200 - ENXURRADA	Ocorrência de chuvas torrenciais com precipitação de aproximadamente 198 milímetros de chuva (fonte CEMADEM) em 48 horas em toda a extensão do município, extrapolando a capacidade da drenagem e posteriormente dos rios, que saíram de sua calha normal.
----------------	--------------------------	--

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2019, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a EUNICE LUZIA DAS NEVES, fiscal sanitária, alocada na Vigilância Sanitária.



Quadro 2: Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Etapa	Fase	Objetivo
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Atalanta conta com 02 abrigos estratégicos que possuem uma infraestrutura necessária para receber este público, garantindo o acesso a saúde, água potável, alimentação, Assistência Social durante o dia, equipes de defesa civil 24 horas nos abrigos, serviços de transportes.

Abrigo:

- Ginásio de esportes Manoel Inácio Antunes – Centro
- Salão da Capela São Pedro - Comunidade de Dona Luiza

5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE:

13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas

15110 - Doenças infecciosas virais

13215 - Tempestade Local/Convectiva - Vendaval

12200 – Enxurradas

5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de todos os eventos

Para fazer frente às catástrofes recorre-se a um grupo de Voluntários da Defesa Civil que atuam na retirada de famílias em áreas de risco, monitoramento, coordenação de abrigos, transporte, segurança, saúde, combate a incêndios, entre outras atividades. A prefeitura coordena as ações e dispõe de equipamentos e estrutura para enfrentamento da catástrofe.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

5.2.1 Redução de riscos

Quadro 3: Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Eunice Luzia das Neves e Macionir Waterkemper
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Eunice Luzia das Neves e Macionir Waterkemper
	Manter o PPR-ESP atualizado	Eunice Luzia das Neves e Macionir Waterkemper
	Buscar Informações com equipes responsáveis pelo apoio, cuidado e retirada dos atingidos (Chefe Executivo, chefe Legislativo, secretariado, Defesa Civil, Assistência Social, Secretaria saúde	Eunice Luzia das Neves e Macionir Waterkemper
	Verificar instalações, adequações e estrutura dos serviços em saúde dos (2) dois lados do município, oferecidos a população.	Eunice Luzia das Neves e Macionir Waterkemper
	Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as	Eunice Luzia das Neves e Macionir Waterkemper



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	condições higiênicas sanitárias dos mesmos.	
	Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo	Eunice Luzia das Neves Alain Felipe Schelter (farmacêutico)
	Verificação material disponível no setor de Vigilância Sanitária Municipal (termômetro, medidor cloro e PH, hipoclorito de sódio, caixas térmicas e realizar o monitoramento da qualidade das águas.	Eunice Luzia das Neves
	Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc) de apoio caso seja necessário	Eunice Luzia das Neves Osni Walzburger – Secretário Municipal de Saúde
	Estar em constante integração com todas as secretaria e setores envolvidos no atendimento de situações de emergência e urgência e eventos e desastres ambientais.	Eunice Luzia das Neves e Macionir Waterkemper



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Mitigação	Desempenhar campanhas educativas e orientativas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das águas através de todos os mecanismos disponíveis como rádio comunitária, redes sociais, grupos de WhatsApp, entre outros.	Eunice Luzia das Neves e Liana Pezenti
Preparação	Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da inundação, para o atendimento às vítimas atingidas que precisarão procurar assistência médica durante e após as inundações	Eunice Luzia das Neves e Liana Pezenti

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.



Quadro 4: Resposta às emergências de Saúde Pública

Níveis de resposta	Ações	Cordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Eunice Luzia das Neves e Macionir Waterkemper

5.2.3 Recuperação

Quadro 5: Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Fiscalização da remoção e confirmação do destino final em aterros industriais, de materiais, resíduos, alimentos e bebidas que tenham sido atingidos durante a inundação	Eunice Luzia das Neves e Liana Pezenti
	Intensificar a coleta e a destinação final adequada dos resíduos sólidos gerados pelos abrigados durante a inundação	Eunice Luzia das Neves e Liana Pezenti
	Identificar áreas que possam vir a abrigar pragas, vetores (<i>Aedes aegypti</i>) roedores, e animais peçonhentos, como forma de salva guardar a população exposta	Eunice Luzia das Neves e Liana Pezenti



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

	Fiscalizar Sistema distribuição água da CASAN para a população e SACs instalados	Eunice Luzia das Neves e Liana Pezenti
	Informar e orientar a população atingida para o retorno em suas casas, alertando-as os riscos e doenças provocadas pelas contaminações, choques elétricos, traumas, cortes com objetos perfurantes, cortantes, animais peçonhentos	Eunice Luzia das Neves e Liana Pezenti
	Fazer a distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% até que normalize a distribuição das águas pela CASAN e orientar a população quanto a desinfecção de águas de poços e nascentes e caixas d'água	Eunice Luzia das Neves e Liana Pezenti

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS**

definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social, Defesa Civil e Gabinete. Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Quadro 6: Lista de representantes da Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Osni Walzburger	(47) 988154110	saude@atalanta.sc.gov.br
Eunice Luzia das Neves	(47) 988154121	nicedasneves@hotmail.com
Lara Fernanda Kersbaumer	(47) 988460224	larafernanda@outlook.com
Alain Felipe Schelter	(47) 989207906	alain.schelter@gmail.com
Liana Pezenti	(47) 988450459	liana_pezenti@hotmail.com

7. Informações à população



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

O Município de Atalanta conta com várias formas de comunicação e divulgação à população. Possuímos Instagram, Facebook, WhatsApp e carro de som para que haja maior comunicação e integração da população frente a situações e eventos diversificados. Dessa forma, asseguramos que a população esteja sempre informada e alerta a eventos que possam ocorrer e atingir este município.

8. Capacitações

As equipes integrantes deste PPR-ESP serão capacitadas e receberão aperfeiçoamentos através de cursos, palestras, seminários e reuniões com periodicidade. A administração central contribuirá sempre que necessário, para que, os profissionais estejam bem preparados para o enfrentamento de eventos adversos que possam vir a assolar o município de Atalanta.

9. Referências

<https://atalanta.sc.gov.br>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/rio-do-oeste/panorama>

<https://www.climatempo.com.br>

<http://www.ensp.fiocruz.br/portalsp/informe/site>

<https://www.portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>

https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas

<http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Anexos

Anexo I

Quadro 7: Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Caminhão Pipa – MHO-6422	1	Secretaria de Obras
Saveiro – QHI – 4134	1	Secretaria de Obras
Caminhão Baú – MCM – 1690	1	Secretaria de Obras
Toyota – MDZ – 9370	1	Secretaria de Obras
Retro Caterpillar sem placa	1	Secretaria de Obras
Caminhão – QHF – 5404	1	Secretaria de Obras
Caminhão – MKH – 3103	1	Secretaria de Obras
Caminhão RLK – 6I57	1	Secretaria de Obras



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Anexo II

Quadro 8: Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Prefeito	Juarez Miguel Rodermel	(47) 988510360
Defesa Civil	Marcionir Waterkemper	(47) 988180237
Secretário de Saúde	Osni Walzburguer	(47) 988154110
Secretária de Assistência Social	Ana Paula Batista Borges	(47) 988414494
Secretário de Agricultura	Marcionir Waterkemper	(47)988180237
Secretária de Turismo e Meio Ambiente	Vilma Krause	(47) 989160335
Secretário de Obras e Posturas	Nilson Pelino Sens	(47) 988041211
Polícia Civil	Alessandro Rivieri Ramos	(47)35338802 - 988171456
Polícia Militar	Sargento Áureo Justen Cabo Iago Somer	(47)35338802
Vigilância Sanitária	Eunice Luzia das Neves	(47) 988154121
Assistência Social	Lilian Sebold Maciel	(47) 988424066